

CELIO C. NEVES.
CAROIRA 1977.

Planejamento das Atividades Escoteiras



União dos Escoteiros do Brasil Região de São Paulo 1976

01

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES ESCOTEIRAS

INTRODUÇÃO

Nos trabalhos científicos de educação da juventude estão reunidos professores, psicólogos, sacerdotes e médicos para procurar caminhos mais certos, em como ajudar a cada jovem melhor cuidar e desenvolver a sua herança espiritual e corporal, que DEUS lhe deu, para que o homem do futuro esteja apto a ver o melhor possível a sua vida.

Também o ESCOTISMO seguindo o tempo, sempre progride. Com isso também os chefes escoteiros têm que penetrar nesta rápida evolução do progresso desta época e tem que cuidar da educação adequada dos escoteiros, usando neste trabalho, metodologia, psicologia, pedagogia e técnica do trabalho espiritual.

O ESCOTISMO somente pode aprofundar-se e ampliar-se como ESCOTISMO UNIDO, onde não existam grupos separados para alcançar alguns fins particulares ou por de lado os princípios morais.

Por isso, pela realização certa do ideal ESCOTEIRO, são responsáveis todos os chefes - pois sem bons chefes não haverão bons escoteiros. Para que os chefes escoteiros possam estar capacitados para sua tarefa, eis aqui, de um modo orientador, tudo o que é indispensável a fim de que eles saibam como e o que fazer nos planejamentos das atividades Escoteiras e suas realizações.

Com isso liquidarão os chamados CHEFES DE UM DIA, os quais somente de uma maneira superficial conseguem assunto apenas para cada próxima atividade, mas não se esforçam para um trabalho de planejamento e organização mais amplo, para os dias futuros.

Muito triste é principalmente, quando os chefes por qualquer motivo mudam ou faltam. Surge então a maior confusão nas atividades escoteiras, pois o novo chefe não sabe o que foi feito nas atividades escoteiras anteriores e o que poderia ser feito nas próximas.

Para se precaver deste todo indesejável e facilitar o trabalho dos chefes escoteiros, é indispensável planejamento das atividades escoteiras antecipadamente e por um tempo mais longo:

- a) Calendário de atividades para 6(seis) a 12(doze) meses.
- b) Programa mensal para cada próximo mes.
- c) Programas de Atividades separado para qualquer próxima atividade para todas as Seções Escoteiras.

O chefe com médio conhecimento sobre técnica do trabalho, pode programar o calendário das atividades por 12 meses de 4 a 6 horas, mas programa de atividades mensal ou avulso - com muito menos tempo.

Também os monitores devem ser acostumados a trabalhar pelos programas de atividades de patrulha, os quais eles mesmos preparam pelas instruções dos chefes de Tropas. Com isso facilitaria parte do trabalho do chefe e os monitores se prepararão para o trabalho de dirigir no futuro.

Tais monitores preparados na Segunda Guerra Mundial em alguns países da Europa, frequentemente substituíam chefes, os quais se encontravam no campo de batalha.

Esperamos com isso ter ajudado aos Chefes Escoteiros no seu grande e responsável, mas também abençoado trabalho.

Para que este "PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES ESCOTEIRAS" pudesse ser utilizado para o planejamento das atividades reais dos escoteiros, sugerimos guardá-lo num lugar para que todos os Chefes de Escoteiros pudessem consultá-lo.

Ryoso Osoegawa
Diretor Regional de Adestramento
de São Paulo

Peteris O. Lavans
Comissário Executivo de Operações.
Região de São Paulo

PRINCÍPIOS E MÉTODOS DO TRABALHO ESCOTEIROPRINCÍPIOS:

O Escotismo é o sistema de educação prática dos jovens, que completa a educação do lar e da escola. *e da Igreja.*

Com este sistema, o Escotismo pode educar esses jovens, para serem homens sadios, sensatos, direitos e de caráter útil para a convivência em sociedade e isso abrange a educação intelectual, física, moral e social, principalmente dando ênfase a educação do caráter de cada jovem.

O lema dos Escoteiros é "SEMPRE ALERTA", isto quer dizer, estar sempre alerta física e espiritualmente, consigo mesmo e com o próximo.

A tarefa do Chefe Escoteiro é achar as particularidades e tendências de cada Escoteiro, favorecendo o trabalho próprio e apoiando os bons interesses do jovem no lugar dos indesejáveis.

Deve ser ensinada a concepção de sua Pátria para que os Escoteiros amem e respeitem o seu país e seus habitantes. Ao mesmo tempo, deve ser apoiada a amizade entre outros povos, criando assim, a amigável colaboração na formação do Escotismo na escala mundial. O Escotismo reconhece a DEUS e não se intromete nos pontos de vista religioso do Escoteiro, mas incentiva-o a observar e realizar as exigências de cada religião.

O Escoteiro deve abster-se de álcool e produtos narcóticos.

Os Escoteiros usam trajés simples, igual, barato e adequado, para com isso reforçar o unido espírito Escoteiro e evitar diferenças, quanto a vestimenta das classes sociais.

Os escoteiros são ligados ao Escotismo pelo seu interesse e não forçados. Para se tornar um Escoteiro, com todos os direitos, o rapaz faz a PROMESSA ESCOTEIRA e se compromete a viver pelas leis Escoteiras.

Onde é possível, o Escoteiro procura aproximar-se e trabalhar com outras organizações culturais e de jovens.

Meios para a boa continuação do Escotismo obtêm-se com realizações de diversos tipos e donativos dos amigos do ESCOTISMO.

M É T O D O

O Escotismo está psicologicamente dividido, pela idade, em 4 graus, que se diferenciam pelos programas e atividades, dentro da metodologia escoteira.

LOBINHOS de 7 a 11 anos : O Treino dos lobinhos é inspirado no romance da selva e baseado no Livro da Jângal de Rudyard Kipling. É organizado de maneira diferente dos Escoteiros, de modo a atender às inclinações naturais dos meninos. Serve para que, com as atividades na formação de jogos, se desenvolvam espiritual e corporalmente, assim como o caráter. Eles são preparados, para quando atingirem a idade e as condições necessárias, ingressem na Tropa de Escoteiros, onde encontrarão novo ambiente e novas atividades.

ESCOTEIROS de 11 a 15 anos : O adestramento dos Escoteiros é baseado no estudo da NATUREZA, vida mateira, exploração, campismo, navegação e a conquista do ar, valendo-se do seu natural interesse por essas atividades como um meio pelo qual o próprio rapaz desenvolve seu caráter, destreza, sangue frio, capacidade física, sentimento de ajuda e aprender a cuidar de si; a eficiência assim adquirida visa o bem do próximo e da Comunidade. Os princípios morais são definidos na PROMESSA DOS ESCOTEIROS.

ESCOTEIROS SENIORES de 15 a 18 anos : O adestramento dos Escoteiros Seniores é baseado na vida mateira, exploração, navegação, campismo e a conquista do ar, inspirando-se nos grandes exploradores e descobridores, que conquistaram os últimos pontos desconhecidos e inacessíveis do Globo, e nos sábios e inventores que descobriram novas teorias, novas máquinas, novas fontes de energia, meios de comunicação e transportes mais rápidos, determinando o desenvolvimento intelectual, científico e industrial da humanidade nos séculos XIX e XX. Neste período o rapaz firma sua orientação espiritual, sua personalidade cívica, profissional e social, ao mesmo tempo que alcança seu completo desenvolvimento físico e atinge a maturidade varonil. Continua a desenvolver seu caráter, cultiva o sentimento de ajuda, aprende a cuidar de si, e se prepara para a entrada na vida real.

PIONEIROS de 18 a 24 anos : O Pioneirismo é uma Fraternidade do Ar Livre e do serviço ao Próximo com as seguintes finalidades:

1º) Continuar o adestramento em cidadania dado aos Lobinhos, Escoteiros e Escoteiros Seniores com os mesmos objetivos, porém com um ponto de vista mais amplo, adequado a idade de Pioneiros, num campo de ação mais vasto.

2º) Estimular os Pioneiros a desenvolverem suas personalidades como cidadãos felizes e eficientes, encaminhando-se em carreiras e profissões que lhes sejam úteis na vida, e prestando serviços à comunidade. O adestramento dos Pioneiros cobre um período durante o qual o rapaz está se encontrando a si mesmo consolidando sua individualidade, isto é, desenvolvendo seu caráter e suas aptidões; a função do Pioneiro, isto é, do Pioneirismo é empenhar-se em ajudá-lo a por em prática os Princípios da promessa e da lei Escoteira no Mundo, mais amplamente em que possa viver, quer na vida pública, quer na vida privada.

Para observar as diversas necessidades da vida e corresponder aos interesses dos rapazes, além do Escoteiro Básico são preparadas mais dois ramos adjacentes de Atividades Escoteiras : ESCOTISMO DO MAR e ESCOTISMO DO AR, em cuja educação se usam os métodos gerais de Escotismo, mas que nas atividades inclui matérias próprias para navegação ou aviação, conforme o caso.

SISTEMA DE PATRULHAS : Para os trabalhos ou jogos, disciplina e o brigações os Escoteiros são unidos em grupos permanentes; MATILHAS, PATRULHAS e EQUIPES.

SISTEMA DE GRUPOS : As MATILHAS são reunidas em Alcatéias; as PATRULHAS em Tropas e as EQUIPES em CLÃ, mas os Escoteiros de todos os graus de atividades são reunidos em GRUPOS.

CHEFE : Na educação dos Escoteiros é muito importante a personalidade e comportamento do Chefe. Ele é tido pelos Escoteiros como modelo, educando-os com o seu exemplo, conduta e estímulo, evitando proibições.

AMBIENTE : Os Escoteiros são influenciados pelas atividades e a disposição comum: o Espírito Escoteiro. A intenção do Escotismo é introduzir as boas virtudes como costumes, evitando a má influência do ambiente que os cerca.

INTERESSE : O Chefe conduz o interesse do rapaz para a direção certa e usa-o para a educação do Escoteiro, pois este é o principal estímulo que o prende ao Escotismo.

Aos Escoteiros deve-se permitir, na medida do possível que trabalhem mais por si mesmo, pois a tarefa do chefe é só incentivar e dirigir o trabalho.

PECULIARIDADE : A Educação dos Escoteiros é individual, por isso o Chefe não deve tentar educar e nivelar por um só modelo, mas tem que se esforçar para observar e cultivar as peculiaridades úteis de cada um.

DISCIPLINA : A Disciplina no Escotismo se baseia na Autoridade e nos entendimentos e confianças mútuas, entre o chefe e os subalternos. Em todas as ocasiões é necessário o sangue frio e execução de certas ordens.

VIDA AO AR LIVRE : Normalmente, em primeiro lugar, as atividades dos Escoteiros devem ser realizadas ao Ar Livre, em caminhadas e acampamentos e raramente em recintos fechados.

COMPETIÇÕES : Concursos e competições de diversos tipos estimulam os Escoteiros no trabalho, aumentam conhecimentos e agilidade, introduzem nos participantes honesto espírito de competição e comunidade, estas relacionadas com o cumprimento das Leis Escoteiras, que por isso devem ser realizadas onde for possível. Entretanto, precisamos ter em mente que competição é somente meio, não META.

OS PRINCÍPIOS E MATÉRIAS DE ATIVIDADES

PRINCÍPIOS

Com atividades é designado o exercício coletivo dos Escoteiros, em algum ramo do Escotismo. A intenção das atividades Escoteiras é diversamente favorecer o desenvolvimento individual dos Escoteiros acostumando-os a trabalhar em conjunto e aproximando-os dos ideais Escoteiros.

As atividades devem ser programadas e adaptadas ao grau de desenvolvimento e interesse, porém a matéria e o modo das atividades não se regem pelo gosto dos Escoteiros, mas pelas metas do Escotismo.

Normalmente as atividades atribuídas aos Lobinhos, Escoteiros, Escoteiros Seniores e Pioneiros devem ser realizadas separadamente.

É preciso observar, que nas atividades dos Lobinhos, não hajam de mais matérias escoteiras e nas dos Escoteiros, matérias dos Pioneiros. De vez em quando, devem ser feitas atividades coletivas para todos os grupos, para desta maneira aproximá-los mais. Nestes casos tem-se que escolher uma atividade adequada e relacionada com todos: FOGO DE CONSELHO, apresentações na sede, jogos ao ar livre, boa ação coletiva, etc. Realizando atividades, que tem em mente as exigências básicas: A- META CERTA. B- VARIEDADE. C- BOA VONTADE.

META CERTA : Cada elemento de atividade tem sua meta, sem ela os elementos não são justificados, pois, geralmente no caso de educação, são inúteis. Assim como cada Reunião Escoteira tem sua própria meta, mesmo que esta intenção não tem que se acentuar em cada elemento de atividade, separadamente. O realizador de atividades tem antes que considerar e preparar. Cada atividade tem que combinar com propósito coletivo, planejado para mais tempo.

VARIEDADES : As matérias de atividades devem ser sempre modificadas e adaptadas às tendências e capacidades naturais dos rapazes, para não se tornarem monótonas ou sem interesse. Numa Matéria de atividade não se deve prolongar muito.

ENERGIAS : Nas atividades é necessário deixar todos os Escoteiros para que não hajam observadores e sim executantes. O segredo de melhor resultado na educação não está sendo tanto no ensinamento do educador, como na participação dele, fazendo algo êle mesmo e aprendendo.

PLANO DE ATIVIDADES

Para que o trabalho de guiar os Escoteiros tenha meta certa e maiores resultados, é indispensável preparar o plano de atividade por um tempo mais longo, de 6 a 12 meses ou mais.

Normalmente regiões e distritos preparam com antecedência o plano de atividade para o ano corrente, no qual estão previstos futuras atividades.

Para o plano de trabalho em traços gerais, o previsto plano de atividades no qual as matérias de trabalho e maiores realizações Escoteiras são divididas por meses, é chamado Calendário de Atividades. Tal calendário de atividades para o Grupo deve ser feito no começo de cada ano de trabalho e este entregue ao Comissário de Distrito ou Comissário Regional para confirmação.

A matéria prevista no calendário de atividades, mas minuciosamente se divide mensalmente. Tal divisão na qual estão previstos o tempo avulso do trabalho, lugar e matéria, é chamado de PROGRAMA MENSAL. Programa Mensal do Grupo (Lobinhos, Escoteiros, Escoteiros Seniores e Pioneiros) no começo de cada mes deve ser avisado ao Comissário do Distrito, mas no fim do mes deve lhe ser remetido um curto resumo da execução do programa, indicando também modificações, se tais sucederam-se.

Para cada atividade separada, antes deve ser elaborado um programa minucioso, no qual constam os elementos das atividades (competições, jogos, elemento dominante, canções, contos, leis diversas, trabalhos, etc.), indicando também o dirigente do respectivo ponto da atividade. Os monitores devem descrever os programas avulsos de atividades com antecedência, por escrito, ao Chefe da Tropa para verificação ou ao seu Assistente.

Aos acompanhantes, competições, e maiores ou menores realizações, antes deve ser elaborado um programa minucioso, observando por exigências e remetido ao Comissário do Distrito para confirmação, pelo menos 15 dias antes das atividades.

MATÉRIAS DAS ATIVIDADES ESCOTEIRAS

No Escotismo a matéria de atividades é bem vasta e sempre ainda surgem novos elementos, por isso não são possíveis de citação.

É preciso observar, para que a matéria escolhida para a atividade favoreça o empenho do Escotismo e se ajuste aos Métodos Escoteiros.

Escolhendo a matéria para a atividade Escoteira, tem que se ter em mente as atuais possibilidades e conhecimentos dos Escoteiros, para que a matéria escolhida seja adequada para todos.

Eis aqui as matérias mais comuns das atividades, classificada pelos propósitos e graus das atividades Escoteiras.

a) EDUCAÇÃO INTELECTUAL.

Na educação intelectual ou no exercício da mente, a meta do Escotismo é: 1- Favorecer o desenvolvimento geral do Escoteiro.

2- Ajudar a ligar com a vida real o ensinamento da Escola.

3- Alcançar conhecimentos práticos, os quais não são ensinados na Escola nem em casa.

Aos Lobinhos: jogos de esperteza, sabedoria e conversação, curtas caminhadas de obstáculos e pesquisas, conhecimento sobre coisas dos arredores, conhecimento das vizinhanças, cuidar de si, fazer fogueira, pontos cardeais, como seguir uma caminhada remarcada, fazer nós, sinais e saudações, as cores e insígnias profissionais da unidade.

Aos Escoteiros: jogos de exercícios da mente, caminhadas com obstáculos e de pesquisas, conhecimento dos seus arredores, cuidar de si (vestuário moradia, ajuda no infortúnio, habilidades de acampamento, abrigo, cama, alimento), habilidades de roceiro (corte de Árvores, cultivo, nós, laços e outros trabalhos com cabos), descobrimento de caminhos (orientação, leitura e desenho de mapas, sinalização das vias, rastros, estimações pela vista, comunicações, sinais), observação da natureza e seu entendimento (plantas e animais, natureza morta, tempo, estrêlas), planos de trabalho.

A EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ESCOTEIROS

O Escotismo entende e se esforça para favorecer a educação física no significado total da palavra:

- a) de saber viver.
- b) exercícios dos sentidos.
- c) exercícios do corpo.

Aqui a meta do Escotismo é habituar os Escoteiros sêriamente a se cuidarem, serem responsáveis pela saúde e desenvolvimento geral de seu corpo.

Aos Lobinhos: cuidar da saúde, exercícios de sensações, jogos de habilidades e força, exercícios de destreza, ginástica diária, caminhadas curtas e acampamentos não extensos.

Aos Escoteiros: cuidar da saúde, costumes sadios, medidas de sua estatura, exercícios de sensações, jogos de habilidade e força, ginástica diária coletiva, esportes não exagerados, viagens (a pé, de bicicleta, de barco) acampar, PASSO ESCOTEIRO, natação, jogos ao ar livre, trabalhos manuais, etc.

A EDUCAÇÃO MORAL DOS ESCOTEIROS

A meta do Escotismo na Educação Moral é:

- a) Educar com caráter correto.
- b) Tornar um costume o cumprimento certo das obrigações morais.

A PEDRA FUNDAMENTAL DA EDUCAÇÃO MORAL

- 1) LEIS ESCOTEIRAS.
- 2) O BOM EXEMPLO DO CHEFE.
- 3) BONS AMIGOS.

Aos Lobinhos: Promessa e Lei, obediência e sangue frio, treinos de boa vontade e coragem, trabalho próprio e a dedicação a DEUS.

Aos Escoteiros: Promessa e Lei, diversas virtudes boas (honra, confiança, obrigação, consciência, obediência, perseverança, alegria, afabilidade, altruísmo, economia, pureza d'alma), treino de boa vontade nos jogos, no trabalho, nos deveres, treino de coragem conter-se, trabalho próprio, educação religiosa.

Aos Pioneiros: Promessa e Lei, concepção de honra, empenhos mais altos, conservação dos Ideais Escoteiros na convivência, para exemplo aos Escoteiros mais jovens, pesquisas e palestras sobre questões morais, educação religiosa.

A EDUCAÇÃO SOCIAL DOS ESCOTEIROS

Na Educação Social a meta do Escotismo é levar para o bom caminho a natural tendência para amizades, educando-os como membros úteis para a convivência na sociedade e bons cidadãos em seu país.

No alicerce da educação social do Escoteiro está a boa ação do Escoteiro, renúncia das comodidades e alegrias próprias em favor do bem alheio. As possibilidades gerais para a Educação Social dos Escoteiros são:

- a) Treino para a convivência na Vida Escoteira.
- b) Tomar conhecimento da vida de trabalho do povo.
- c) Preparação para os deveres dos cidadãos.

Aos Lobinhos: Convivência na Alcatéia (colaboração e disciplina, desenvolver a capacidade de direção (preparação prima) auxílios, trabalhos e ensinamentos de boa ordem, decência, noções de geografia da Pátria.

Aos Escoteiros: Convivência na Tropa (colaboração e disciplina), desenvolvimento da capacidade de direção e desenvolvimento da consciência do dever das obrigações dos monitores (diversos ofícios na tropa, governo autônomo nos acampamentos), trabalhos de ajuda individuais e coletivas (boas ações, ajuda nas desgraças, ajuda em diversas realizações, ensino da ordem nos afazeres sociais), ensino da boa ordem, decência, pesquisas sobre a vida do povo (observação da vida nos trabalhos, costumes, sociedade), Geografia da Pátria, conhecimentos da pátria, deveres para com o seu país e seu povo, folclore, história sobre o passado), as tradições e ordem da Organização Escoteira.

MODOS DAS ATIVIDADES ESCOTEIRAS

Deve-se dar oportunidade a todas as Atividades Escoteiras:

- a) Deixar os Escoteiros sempre ativos, para terem como gastar energia.
- b) Treinar os Escoteiros, para eles obterem novas experiências e certo progresso no trabalho Escoteiro.
- c) Animar e alegrar os Escoteiros no seu trabalho para que melhor compreendam a finalidade do Escotismo e sintam prazer em segui-lo.

Atividades ao Ar Livre no Escotismo: Devem ser mais valorizadas do que as atividades internas. É princípio digno de nota, trabalhar sempre que possível, ao ar livre evitando-se, portanto, os recintos fechados. Os modos das atividades Escoteiras são diversas e sempre surgem novas e possíveis variações. É preciso observar que elas favoreçam o aprendizado das matérias das atividades Escoteiras, e sejam adequadas aos executantes e em concordância com a meta do Escotismo. Mais adiante seguem os modos das atividades Escoteiras mais comuns, para os variados graus das atividades.

Aos Lobinhos: Reuniões de Matilha - Não se aconselha reuniões avulsas, pois os Primos ainda não são capazes de dirigi-las adequadamente. Porém, são aconselhadas atividades de matilhas de duração mais longa de 15 a 20 minutos nas reuniões de Alcatéia, mas para este fim devem antes serem preparados os Primos. Os meios de atividade - Jogos e Provas - dos Lobinhos devem conter exigências mais simples.

Reuniões de Alcatéia: São organizadas tanto ao Ar Livre, como em recintos fechados. Elas são dirigidas na sala com os assistentes. Os elementos mais comuns das Reuniões de Alcatéia são: Revistas e jogos de esperteza, habilidade, alegria, exercícios, técnicas para provas dos Lobinhos, trabalhos manuais, contos, representações, ocupações de matilhas, etc. É desejável que nenhuma matéria se prolongue por mais de 15 a 20 minutos e que todas as matérias estejam ligadas por um pensamento comum. A duração geral das Reuniões de Alcatéia é de 1 1/2 a 2 horas, uma vez por semana.

Jogos ao Ar Livre: Evidentemente quase todos os jogos dos lobinhos podem ser ao Ar Livre, mas aqui são considerados os grandes jogos ao Ar Livre na cidade, ou nas suas imediações.

A materia de jogos deve ser simples para que seja facilmente entendida e executada pelos lobinhos. Os jogos ao ar livre aconselha-se que sejam feitos uma vez por mes.

Fôgo de Conselho: Devem ser realizados com canções, clamores, representações, contos, etc. Podem ser realizados juntos aos Escoteiros, Escoteiros Seniores e Pioneiros.

Visitas: Devem ser feitas a lugares históricos, museus, teatros, cinemas, etc. que são adequados à idade e visitação recíproca. É muito desejada a visitação recíproca dos Lobinhos às Alcatéias vizinhas.

Aos Escoteiros: Reuniões de Patrulhas - As próprias atividades das patrulhas com a direção do monitor ou sub-monitor, são desejadas para o fomento do trabalho próprio da patrulha. A duração de tais atividades é de 1 1/2 a 2 horas, uma vez por semana. A matéria na maioria das atividades é a mesma, sendo principalmente, treinos das diversas habilidades Escoteiras. Se por falta de tempo ou outros motivos, não são possíveis atividades avulsas das patrulhas, então elas devem ser organizadas no horário das atividades da Tropa com a duração de mais ou menos 20 ou 30 minutos.

Reuniões dos Monitores: Para o treino e preparação de monitores são indispensáveis especiais atividades com a direção dos chefes os quais praticamente renovam a matéria para as atividades de patrulhas e minuciosamente discorrem, sobre questões de metodologia e direção da Tropa.

Reuniões das Tropas: São organizadas tanto ao ar livre como em recintos fechados, normalmente uma vez por semana. Elas são dirigidas pelo Chefe de Tropa ajudado pelo Assistente e Guia. Os elementos mais comuns das atividades: jogos de esperteza, perícia, alegria e outros treinos, para as provas dos Escoteiros, trabalhos manuais, concursos, canções, contos, etc. É desejável que nenhuma matéria se prolongue por mais de 20 a 30 minutos e que todas as matérias estejam ligadas por uma idéia comum.

A duração normal das reuniões de tropa é de 1 1/2 a 2 horas (ao ar livre por mais tempo).

Jogos ao Ar Livre: Maiores jogos ao Ar Livre, na cidade, no campo ou na floresta, são desejáveis uma vez por mes. Os tipos mais comuns: lutas, mensagens, jogos de busca e observação. Devem ser, sem falta, esclarecidas as instruções de cada jogo, limites, lugar de reunir, a hora do início e a hora do término. No fim do jogo um pequeno resumo e apreciação do juiz.

Fôgo de Conselho e Noites na Sêde: Devem ser organizados com canções, clamores, contos, representações dos Escoteiros, etc. São importantes as noites de palestras com a direção do chefe sobre um tema conhecido ou desconhecido. Temas mais comuns: algumas boas virtudes, desenvolvimento próprio, vida do povo e como servir à humanidade. É bom incentivar a troca de idéias dos próprios Escoteiros, onde o chefe não dá suas próprias idéias antes, mas só dirige os debates e no caso de necessidade sugere as perguntas. Às vezes também pode-se por em cena uma imitação de um julgamento ou outro acontecimento.

Atividades da Noite: Para acostumar os Escoteiros a todas as situações de vez em quando é bom organizar adequadas atividades à noite, geralmente sob a direção do chefe. Maneira mais comum: diversos jogos da noite ou tarefas certas sobre habilidades dos Escoteiros. São aconselhadas curtas atividades à noite. Os Escoteiros mais jovens, devem ir para casa, nas atividades da noite, em pares. Visitas a diversas exposições, fábricas, museus, lugares históricos, etc., com o respectivo discorrer coletivo sobre o visto. É muito importante a visitação recíproca das tropas e patrulhas dos Escoteiros com outras das vizinhas.

Atividades de Especialidade: Aos Escoteiros interessados é aconselhado organizar atividades especiais ou cursos na direção do conhecedor do assunto, para preparação coletiva de algumas profissões como por ex.:

auxiliar nas desgraças, fotografo, tradutor, topografo, eletrotécnico, etc.

Trabalhos em conjunto: Bons serviços em conjunto ou trabalho útil a fim de conseguir meios, ajuda a algumas organizações e outros.

ATIVIDADES NO GRUPO ESCOTEIRO

Todas as atividades conjuntas do grupo são divididas em interna (só com membros do Grupo) e públicas (junto com pessoas que não pertencem ao Grupo).

Metas das atividades internas: aproximação dos Escoteiros do Grupo, Fôgo de Conselho, tardes na sede dos Escoteiros, adequados jogos ao Ar Livre e outros; preparação e execução de empreendimentos e trabalho em conjunto (maiores trabalhos coletivos, tardes de trabalho).

A META DAS ATIVIDADES PÚBLICAS

Procurar contatos com a sociedade para o Grupo e meios materiais, fazer propaganda sobre o Escotismo e ajudar a sociedade (realizações públicas, apresentações, exposições, tardes dos pais, boas ações em conjunto e outros).

ATIVIDADES NO DISTRITO

Atividades do Chefe: Desejáveis separadamente aos Chefes de Lobinhos, Escoteiros, Escoteiros Seniores e Pioneiros, como também em conjunto com todos, os Chefes de Distrito na Direção do escolhido Chefe ou conhecedor do assunto.

A meta das atividades é ensinar aos chefes maneiras técnicas e metodológicas, afastar certa inércia no desenvolvimento do chefe e dar novas idéias e iniciativas para o trabalho do Escotismo.

Atividades dos Primos e Monitores ou Companheiros

Desejáveis pelo menos 2 a 3 vezes por ano na direção do chefe experimentado para incentivá-los no trabalho e dar novas iniciativas, assim como correspondência, conferências ou cursos para adquirir distintivos de Especialidades, ou para completar os conhecimentos, por ex.: sobre os Primeiros Socorros, Fotógrafo, Guia, Intérprete, etc.

Atividades de Lobinhos e Escoteiros no Distrito

Pelo menos 1 ou 2 vezes por ano, para os Lobinhos e Escoteiros se conhecerem e se associarem. As maneiras mais comuns dessas atividades são: Noites na Sede, Fôgos de Conselho, jogos em conjunto, boas ações, concursos, etc.

Apresentações exposições e realizações no Acampamento do Distrito

São necessárias para os Escoteiros se acostumarem uns com os outros, e para despertar o interesse e conhecimento do público sobre o Escotismo, assim como também para conseguir meios materiais sobre o trabalho do Escotismo. O Escotismo se relaciona com festejos, desfiles e atos festivos. Estas mencionadas atividades não devem ser realizadas constantemente para não prejudicar os Trabalhos dos Grupos. Todas as realizações públicas, antes devem ser bem preparadas.

Calendário de Atividades

Planejando o Calendário de Atividades dos Grupos precisam-se observar:

- 1) O plano anual das atividades elaborado pela U.E.B., Região e Distrito.
- 2) Atividade conjunta dos Grupos.
- 3) A atual compostura e condição da Alcatéia, Tropa e Clã, as faltas observadas e propósitos para o futuro.
- 4) Elementos separados: caminhadas, acampamentos, Competições, datas nacionais e outras datas festivas.

A matéria escolhida deve ser separada pelos meses, sucessivamente arrumada e combinada.

É preciso observar, para que a matéria escolhida do mes haja alguma ligação interna, senão haverá dificuldade na preparação de um programa avulso de atividades; é desejável também harmonizar a matéria na Alcatéia, Tropa e Clã - isso facilitará a realização dos Grupos na sua realização.

O CHEFE DE GRUPO - Designa a atividade conjunta do Grupo. O Calendário de Atividades de Alcatéia, Tropa e Clã, é preparado pelos seus Chefes com os Assistentes, pelas instruções do Chefe de Grupo. Depois o Chefe de Grupo combina e adiciona à respectiva matéria o trabalho do Grupo.

A amostra do Calendário do Grupo segue na sua composição e é adotada a seguinte composição: Na Alcatéia de Lobinhos duas matilhas estão em atividades já há mais ou menos um ano. Na Tropa dos Escoteiros, tres patrulhas estão em atividades mais ou menos um ano e no Clã de Pioneiros, duas equipes que estão em atividades mais ou menos um ano.

Veze das Reuniões:

- a) Para Alcatéia dos Lobinhos, tres reuniões.
- b) Para a Tropa de Escoteiros, tres reuniões de Tropa.
- c) Para o Clã de Pioneiros, duas reuniões de Clã e duas reuniões de equipes.
- d) Para o Grupo, uma reunião para participar de reunião do Distrito.

A Matéria Principal Sublinhada. A Finalidade Das Atividades.

a - aprofundar a compreensão das Leis dos Lobinhos na Alcatéia e para preparar as próximas provas.

b - na Tropa de Escoteiros - aprender a observar o povo e sua convivência e preparar-se para as provas de classes do Escotismo.

c - no Clã - elevar o nível espiritual do pioneiro.

d - no Grupo - salientar os trabalhos conjuntos e visitas.

O Calendário de Atividades para o tempo de 1º de janeiro até 30 de junho do presente ano.

J A N E I R O

Na Alcatéia de Lobinhos: Geografia da Pátria, Cuidados da Saúde, Ajuda nas Desgraças, Consertos de Vestuário, Decência e Afabilidade, Jogo na Cidade.

Para a Tropa Escoteira: Interpretação de 2 Leis. Deveres para com seu povo e o País, Cuidados da Saúde e Ajuda nas Desgraças, Caminhadas e Excursões.

No Grupo: Fogo de Conselho do dia da morte de Baden Powell, 8 de janeiro.

F E V E R E I R O

Na Alcatéia de Lobinhos: Comunicações (sinalizações e sinais de senha), Ginástica e Trabalhos, Palestra sobre Lobinhos na Escola, Jogos ao Ar Livre, na escola Distrital.

Para a Tropa: Ginástica (diária e coletiva), Contatos de Sinais e sinalização. Cuidados consigo mesmo (roupas e calçados), Jogos ao Ar Livre, Atividade de monitores no Distrito.

No Clã: Diversas maneiras de reconhecimento, Treinamento do corpo, Conversação sobre crença em Deus.

No Grupo: Tarde reunida com pais e convidados.

M A R Ç O

Para a Alcatéia: Preparação de comida (serviços caseiros), Aperfeiçoamento da sensação (desenvolvimento), Competições de trabalhos manuais, entre matilhas, Ternacidade e Alegria.

Para a Tropa: Observação do Povo, Trabalhos Manuais, Observação e aperfeiçoamento da sensação. Interpretação da 8ª Lei Escoteira, Preparação de fogueira e preparação de comida, Competição de Patrulhas.

Para o Clã: Treino.

A B R I L

Para a Alcatêia: Jogos físicos e treino das habilidades, Jogos de trilha, Economia, Coragem, Competições da matilha na trilha de busca e habilidades.

Para a Tropa: Acampamento demonstrativo, Competições entre patrulhas, Seguir pegadas, Conversação, Como dividir os trabalhos, Interpretação da 9ª Lei Escoteira Ocupações do Povo, Escolha da Profissão, Vida Social, Competição da patrulha na trilha de busca ao Distrito.

No Grupo: Acampamento demonstrativo no Ibirapuera, 23 de abril, São Jorge e Dia do Escoteiro.

M A I O

Na Alcatêia: Jogos físicos de agilidade e de Grupo, Competições da matilha em fazer nós. Honrabilidade e obediência.

Na Tropa: Nós e laços, Orientação da 7ª Lei Escoteira, Visitação à Fábrica, Competições da patrulha nas utilidades dos nós, Preparação dos monitores na Tropa.

J U N H O

Na Alcatêia: Acender fogueira ao Ar Livre, Orientação com bussola, Conversação como se distingue o Lobinho do menino comum (pureza d'alma), Caminhadas de obstáculos (não muito grande), na conclusão das competições das matilhas.

Na Tropa: Consêrto e arrumação de tendas, Leitura dos mapas, Insignias Profissionais, Interpretação da 10ª Lei Escoteira, Conversação sobre o significado da cultura na vida do homem. Caminhada de obstáculos para o encerramento das competições da patrulha com obstáculos das exigências das provas de Escoteiros de 2ª Classe no P.O.R.

No Grupo: Fogueira do dia de São Pedro com representações e convidados.

P R O G R A M A M E N S A L

No programa mensal do Grupo devem estar previstas reuniões avulsas para cada grau de atividade escoteira como também atividades coletivas do Grupo indicando:

1ª- Tempo (DATA E HORA).

2ª- Lugar da atividade, na caminhada também reta.

3ª- Matéria de Atividade (dividida por reuniões para a matéria prevista, no caso de necessidade, separando-a mais minuciosamente.

Se conseguida alguma coisa, que no Calendário de Atividades não esteja prevista (por exemplo a Promessa Escoteira ou a possibilidade de se conseguir médico para a aprendizagem de primeiros socorros há neste mes que foi previsto em outro mes) isto então deve ser anotado no programa mensal. Se alguma parte da matéria prevista não pode ser conseguida no respectivo mes, sobre isso tem que ser avisado o Comissário do Distrito na mensagem anexa ao Programa Mensal, e como o conseguirá no próximo mes, ou também fazendo constar importantes motivos e porque o previsto não pode ser conseguido.

A matéria de atividades no programa mensal não deve ser prevista nos detalhes, como jogos em separado, canções, títulos dos contos, etc., pois eles devem constar do programa avulso de atividades, porém na descrição da matéria tem que se indicar claramente, como fazer o previsto. Os novos programas mensais são preparados com antecedência na citada ordem.

A matéria para as atividades das patrulhas deve ser elaborada pelo Chefe de Grupo com os monitores das patrulhas.

O programa mensal preparado pelo menos 3 dias antes, deve ser avisado o CD e todos os Chefes do Grupo, como também, em parte aos monitores. Os demais Escoteiros não precisam saber o programa minuciosamente mas, somente a hora das reuniões, lugar e caráter geral (atividade comum, tarde na sede, caminhada de obstáculos, competições de patrulha, etc.).

O programa mensal do Grupo deve ser escrito pelo adiante designado modelo, onde mais, minuciosamente, são divididos no calendário de atividades. Para o bem da simplicidade de todas as patrulhas são previstos programas iguais, que não são obrigatórios e às vezes aconselhados (em várias composturas escoteiras). No programa a ser enviado ao CD, a matéria das atividades das patrulhas não é necessário citar com todos os detalhes. No fim de cada mes, o Chefe do Grupo reúne todas as notícias sobre os acontecimentos, os quais um dos assistentes registra no livro de atividades. Notícias sobre as atividades da Alcatéia, Tropa, Clã ou Grupo. Também a participação nas reuniões conjuntas do Distrito ou Religião, o Chefe do Grupo avisa o CD, na última linha citando por também o organizador do programa. Se alguma coisa do previsto no programa mensal não for ocorrido precisa-se avisar os motivos e constar quando poderá concretizá-los.

O PROGRAMA MENSAL DO GRUPO ESCOTEIRO

Para janeiro de _____ . (modelo).

NA ALCATÉIA (modelo).

<u>DATA</u>	<u>HORA</u>	<u>LUGAR</u>	<u>MODO</u>	<u>PROGRAMA</u>
5	14/ 15:30	Sede dos Escoteiros	Reunião de Alcatéia	O significado da limpeza e sua manutenção. Respiração certa, ginstica da respiração e da abdominal. Como proceder quando se machuca o dedo ou enfia-se um espinho.
12	16/17	Sede dos Escoteiros	Reunião dos Primos	Preparação para as atividades da matilha na reunião de Alcatéia. Conserto do Traje.

<u>DATA</u>	<u>HORA</u>	<u>LUGAR</u>	<u>MODO</u>	<u>PROGRAMA</u>
19	14/16	Sede dos Escoteiros	Reunião de Alcatéia	Conversação sobre como surgiu a Bandeira e o Hino Nacional no Brasil. Conserto do Traje. Pregar botões, remendar meias (por matilhas), Diversas dramatizações.
25	14/16	Clube	Reunião dos Primos	Preparar dramatizações sobre decência.
26	14/16	Jardim da Cidade	Reunião de Alcatéia	Conversação sobre cortesia, amabilidade (com dramatizações das matilhas). Jogos na cidade ou no jardim.

NA TROPA DOS ESCOTEIROS

<u>DATA</u>	<u>HORA</u>	<u>LUGAR</u>	<u>MODO</u>	<u>PROGRAMA</u>
5	15/16	Escola	Reunião de Monitores	Atividades de exemplos, como ensinar higiene à patrulha.
5	16/18	Jardim da Cidade	Reunião de Patrulhas	Significado da Ginástica. Ginástica diária.
11	16/18	Jardim da Cidade	Reunião de Patrulhas	Higiene pessoal. Debates e observações práticas.
12	15/16	Na Escola	Reunião de Monitores	Atividades de exemplo e debates. Como ensinar às patrulhas os Primeiros Socorros
12	16/18	No Pátio da Escola	Reunião da Tropa	Interpretação de duas Leis Escoteiras. Quais os deveres dos Escoteiros com o seu país e habitantes.

<u>DATA</u>	<u>HORA</u>	<u>LUGAR</u>	<u>MODO</u>	<u>PROGRAMA</u>
18	16 17:30	No Hospi- tal	Reunião de Monitores	Desinfecção e ataduras de feridas. Atadura Triangular. Choques e torceduras. Conversação sobre preparação de apresentação do Grupo à Fogueira.
19	16/18	No Jardim da Cidade	Reunião de Patrulha	Queimaduras, escaldões, inconsciência, insolação, remoção de feridos.
25	15/16	Escola	Reunião de Monitores	Conversação sobre o programa do próximo mes.
25	16/17	No Pátio da Escola	Reunião de Patrulha	Cisco no olho e hemorragia nasal. Mordidas e picadas. Reanimar afogados.
26	15/18	Nos arredores da Cidade	Reunião da Tropa	Caminhada à aventura, pelo caminho um acidente simulado. Na volta treinar o passo Escoteiro.

P R O G R A M A D E A T I V I D A D E S

Cada reunião separada, no programa de atividades, deve ser minuciosamente prevista:

- 1- Elementos das atividades (nomes jogos, materia do concurso, canções, títulos de contos, sub-divisão dos trabalhos).
- 2- A duração de cada elemento (mais ou menos).
- 3- Os chefes dos programas de atividades ao ar livre precisam prever programas apropriados para o TEMPO BOM E PARA O TEMPO CHUVOSO.

Deve haver esforço para executar o programa previsto, mas não se deve exagerar. Se mudam muito as condições de atividades ou surge ocasião de executar algo bom, algo que não consta do programa (por e.: depois de acontecer algo imprevisto, pode ser proveitoso recomeçar conversações conjuntas sobre respectivo cumprimento de uma Lei Escoteira; pode surgir uma boa ação coletiva inesperada), então seria em todos os casos fora de hora se prender nos detalhes do programa previsto. Deve-se reforçar-se e adiantar os trabalhos escoteiros previstos no respectivo programa e não limitá-los.

PROGRAMA DE ATIVIDADES (modelo)

Para a reunião de Alcatéia em 5 de janeiro das 14 às 16 horas, na

Sede:

<u>TEMPO</u>	<u>MATÉRIA</u>	<u>DIREÇÃO</u>
10 min.	Hasteamento, Oração; Inspeção - O Grande Uivo.	Akelá
3 min.	Canção "Lobo eu sou da Jãngal"	Akelá
7 min.	Jôgo: Shere-Khan e Mowgli.	Akelá
15 min.	Conto com Interrogações "O significado da limpeza e sua manutenção."	Baloo
5 min.	Canção ò Lobinho, ò Gentil Lobinho.	Bagheera
10 min.	Brincadeira, Quebra canelas em colunas.	Bagheera
12 min.	Conto e demonstração - Respiração Certa e Errada.	Bagheera
5 min.	Canção "La Polenta".	Bagheera
7 min.	Respiração e ginástica abdominal.	Baloo
8 min.	Como proceder quando se machuca, cortando o dedo ou se enfia um espinho.	Akelá
5 min.	Diversas Observações.	Akelá
5 min.	Canção "Eu sou músico".	Akelá
	<u>Encerramento da Reunião</u>	

PROGRAMAS DE ATIVIDADE (modelo)

Para a reunião da tropa de Escoteiros em 5 de janeiro das 16:00 à

18:00 horas no pátio da Escola.

<u>TEMPO</u>	<u>MATÉRIA</u>	<u>DIREÇÃO</u>
8 min.	Hasteamento - Inspeção - Oração	Ch. Tropa
5 min.	Canção "Rataplan"	Ch. Tropa
7 min.	Jogo "Apanhar o Chapéu".	Ch. Tropa
10 min.	Conto sobre a constituição do corpo humano e suas funções. Como deve ser tratado este corpo(traços gerais).	Ch. Tropa
10 min.	Ginástica-Diversas combinações de cambalhotas e saltos de lebre.	Ch. Tropa
15 min.	Dramatizações da patrulha - como deve e como não deve andar, saltar, ler, escrever, contar,. No fim uma curta crítica.	Ass.Ch.Tr.
15 min.	Jogo "Insegurança" - As patrulhas vão em volta dos aposentos da escola e observam, onde não foi prevista a segurança quando a arrumação e instalação que pode ser motivo para acidentes. Em conversação observar regulamentos de segurança na vida cotidiana- no andar, no usar ferramentas, viajar de condução, ao nadar, etc..	Ass.Ch.Tr.
3 min.	Canção "Valderi".	Ass.Ch.Tr.
17 min.	Nas patrulhas: As medidas de sua estatura(medir, - registrar no livrinho, calendário de anotações como e quando tais medidas são usadas. Qual a patrulha mais certa e rapidamente faz este serviço?	Ass.Ch.Tr.

<u>TEMPO</u>	<u>MATÉRIA</u>	<u>DIREÇÃO</u>
18 min.	Conversações sobre costumes prejudiciais à vida do homem, beber, fumar, falta de higiene, desordem, na vida e no trabalho, etc. Alguns conselhos como conter-se nas paixões, e manter-se puro. (10 ^a Lei Escoteira).	Ass.Ch.Tr.
5 min.	Canção "Uma Flor-de-Lis".	Ch.Tropa
7 min.	Arriamento - Oração.	Ch.Tropa

PROGRAMA DE GRUPO (modelo).

Fogo de Conselho.

No jardim da Cidade das 19 h. às 21 h. Tomam parte Lobinhos, Chefes e Convidados, Escoteiros, Escoteiros Seniores e Pioneiros, também.

CHEFE RESPONSÁVEL - Chefe de Grupo.

<u>TEMPO</u>	<u>MATÉRIA</u>
8 min.	Fogo de Conselho- Abertura com um curto discurso do Presidente ou outra pessoa de cargo mais elevado.
5 min.	Canção "RATAPLAN".
12 min.	Movimento Constitucionalista de 1932.
3 min.	Canção " Uma Flôr - de - Lis ".
7 min.	Dramatização dos Lobinhos "Como vivem e trabalham os habitantes da cidade de São Paulo.
3 min.	Canção " Brilha a fogueira ".
17 min.	A patrulha demonstra levantamento de ponte sobre o Rio Tietê. (arte Pioneira).
5 min.	Clamor Geral " Espírito Escoteiro, Espírito Escoteiro, Espírito Escoteiro, Venha Cá ! ".

TEMPOMATÉRIA

- 7 min. Apresentação dos Escoteiros Seniores: Luta dos Índios com os recém-chegados Portugueses.
- 5 min. Canção "VALDERI".
- 5 min. Apresentação dos Pioneiros: Demonstrar costumes higiênicos e anti-higiênicos na vida cotidiana.
- 13 min. O Chefe conta sobre a ampliação do Escotismo no mundo e o lugar de DESCANSO ETERNO DE BADEN-POWELL em KENYA, na África.
- 5 min. Clamor conjunto.
Ensinado este clamor pode-se contar a fábula anotada entre parentes como os habitantes da África caracterizam B.P. aos seus filhos.
OSKAVA - VA - VA (como êle é Grande)
OSKIVI - VI - VI (como êle é forte)
Z - Z - Z- Brim (bombas caíam e estouravam, mas B.P. não se amedrontava).
á - á - á - (admiração).
kuku (saudação).
- 5 min. Canção " Eu sou médico" .
- 7 min. Apresentação musical, executada pelos Pioneiros.
- 3 min. Canção " Da Noruega distante ".
- 5 min. Apresentação dos Escoteiros-Apresentam diálogo dos Índios com recém-chegados portugueses.
- 5 min. Canção da Montanha.
- 10 min. Apresentações individuais(canto da solista, músicas, anedotas).
- 3 min. Canção "Todos Juntos " .
- 5 min. A palavra de encerramento do Chefe do Grupo, Oração e Canção " DA DESPEDIDA ".